



Inflação medida pelo IPCA acelera para 1,25% em outubro

GP São Paulo de F1 tem impacto econômico de R\$ 810 milhões e gera 8,5 mil empregos

Página 2

Observatório Amazônico disponibilizará base de dados de oito países

Página 6

Situação é de emergência humanitária na fronteira bielorrussa

Centenas de migrantes estão encurralados na fronteira entre a Bielorrússia e Polónia, perto de Kuznica Bialostocka. Uma parede de arame farpado foi erguida do lado polaco para travar o caminho a quem foge da guerra.

Os refugiados, provenientes do Oriente Médio, pretendem requerer asilo na União Europeia (UE). Agora estão à mercê do braço de ferro entre Minsk, a capital bielorrussa, e a UE.

O regime do presidente Aleksander Lukashenko, da Bielorrússia, é acusado de instrumentalizar os refugiados e de tentar desestabilizar a União Europeia. Pelo menos 50 migrantes já foram detidos. (Agência Brasil)

Opas: na pandemia, Américas enfrentam crise na vacinação de rotina

As Américas estão enfrentando uma crise iminente na vacinação de rotina devido à pandemia do novo coronavírus, disse a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) na quarta-feira (10), e as imunizações contra a covid-19 estão atrasadas.

Doenças evitáveis por vacinas, como sarampo, gripe, coqueluche, tétano e outras, devem aumentar, caso as imunizações sejam interrompidas, disse a diretora da Opas, Carissa Etienne, durante coletiva de imprensa semanal. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.

20° C
16° C

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,49
Venda: 5,49

Turismo
Compra: 5,46
Venda: 5,64

EURO

Compra: 6,31
Venda: 6,31

Ministério lança nova versão do ID Jovem



Página 6

Turismo volta a aquecer e deve gerar 81,7 mil vagas na alta temporada

A flexibilização das medidas de isolamento social, resultante do avanço da vacinação contra a covid-19, tem reaquecido o ritmo de atividade dos serviços turísticos. A expectativa é que o segmento contrate 478,1 mil trabalhadores formais entre novembro de

2021 e fevereiro de 2022. Desse total, 81,7 mil serão voltados, especificamente, para atender à demanda da alta temporada, com vagas temporárias, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Página 3

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, teve alta de 1,16% em outubro, também o maior resultado para o mês desde 2002 (1,57%).

SP é o primeiro estado do Brasil a chegar a 90% da população vacinada contra a Covid-19

Página 2

Placar de 8 a 2 confirma suspensão de emendas do relator

Página 6

Esporte

Kartismo é a escola para a Fórmula 1

Já é notório que a primeira e melhor escola do automobilismo é o kartismo. Os garotos começam a praticar com cinco, seis anos de idade, e vão avançando de categorias, muitos chegando a correr de kart até por dez anos antes de estrear nos carros. E o sonho de 100% desta molecada é um dia chegar na Fórmula 1, como aconteceu e se realizou com todos os pilotos que neste fim de semana estarão no Autódromo de Interlagos, para a disputa do GP São Paulo de F1. Destaque para o líder da categoria máxima Max Verstappen, que foi campeão mundial dos micromonopostos em 2013, e da sensação Lando Norris, campeão mundial de kart em 2014. Lewis Hamilton foi campeão da Copa do Mundo e do Europeu.

Grande parte das arqui-

cadadas de Interlagos desde sexta-feira será ocupada por kartistas que querem ver de perto os velozes monopostos da Fórmula 1, alimentando o seu sonho de um dia chegar lá, como tantos outros brasileiros, culminando com os campeões mundiais Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna.

Mas tem menino que abriu mão da oportunidade de ver de perto a velocidade do Fórmula 1, para treinar com o seu kart para tentar ser campeão brasileiro da modalidade. O pequeno goiano Pablo Hattori (Sprayercom/ONS Motorsports) preferiu viajar nesta semana para Penha, em Santa Catarina, para desenvolver ainda mais as suas habilidades e o seu Cadete Bravar no Kartódromo Beto Carrero, onde será realizado o Open do Brasileiro (11/11) e o Brasileiro de Kart (11/12). "Eu quero chegar na Fórmula



Pablo Hattori quer se preparar para o Open e Brasileiro de Kart no Beto Carrero

1 porque amo velocidade e me inspiro no Ayrton Senna", afirma o garotinho de apenas 10 anos de idade. "Já que os meus adversários vão vir muito fortes, prefiro treinar de kart e me dedicar para tentar ser campeão brasileiro de

la 1 sentado na arquibancada. Então, resolvi me esforçar bastante treinando muito. A Fórmula 1 pode ficar pra depois", completou o 'Japonês Voador de Goiás'.

Após os treinos, Pablo Hattori vai aproveitar que estará no Kartódromo Beto Carrero e disputará no feriado de 15 de novembro a última etapa do Kart Pro Endurance Championship, com uma hora de duração, com transmissão ao vivo pelo canal da Floripa Speed no YouTube e no facebook da FAUESC.

"Trago na mala, direto de Goiás, a experiência do preparador Wellington de Castro, da equipe WCS Racing, pra me ajudar. E ainda terá a companhia de meus amigos goianos Miguel Barbosa e Felipe Grandão. Vai ser bem proveitoso e divertido", finalizou Pablo.

Campeonato Paulista de Estrada/CRI será a próxima atração no estado

Após as emoções do Paulista de Montanha, no último fim de semana, o ciclismo paulista direciona sua atenção para o segundo grande evento deste mês de novembro. De 13 a 15, o Parque Brasil 500, na cidade de Paulínia, receberá o Campeonato Paulista de Estrada e CRI, que definirá, em etapa única, os melhores de 2021. Ciclistas de diversas categorias participarão do evento, que promete ser bastante disputa-

do. Serão oito baterias ao longo dos três dias, com três no sábado e domingo e uma no feriado de 15 novembro.

As inscrições seguem abertas e os interessados têm até a próxima quinta-feira, dia 11 de novembro, para confirmar participação na competição. A inscrição deverá ser feita no site oficial da entidade, www.fpciclismo.org.br, onde também poderão ser encontrados detalhes sobre os circuitos, regulamento, entre outros. "Agora será a vez da turma

da estrada e contrarrelógio individual. O Parque Brasil 500 tem toda a infraestrutura necessária para este grande evento. Com quatro circuitos distintos, o Campeonato atenderá aos atletas de todas as categorias. Agora é só se inscrever", destaca José Cláudio dos Santos, o Facex, presidente da Federação Paulista de Ciclismo.

O evento terá quatro circuitos com diferentes distâncias para as categorias. O circuito principal para prova de

CRI, com extensão de 7,7 km, será utilizado para a maior das categorias, com exceção das Kids, Mirim e Infantil. Já o circuito principal para a Estrada terá 8,5 km cada volta, com as mesmas exceções. O circuito único para as provas de CRI e Estrada para Mirim e Infantil terá extensão de 5,5 km cada volta. Finalmente, o quarto circuito único para as duas provas de Kids terá 1,2 km cada volta.

A programação começará às 8 horas nos três dias. As

disputas de CRI serão todas no sábado, ficando as de Estrada para o domingo e a segunda. A programação completa também está disponível no site oficial.

O Campeonato Paulista de Estrada/CRI 2021 tem organização da Federação Paulista de Ciclismo, com apoio das prefeituras de Paulínia, pela Secretaria Municipal de Esportes, e Paulínia Racing Team. Mais informações em www.fpciclismo.org.br.

SP alcança maior número anual de empresas abertas nos últimos 23 anos

Prefeitura mantém uso obrigatório de máscaras em locais abertos e fechados

A Prefeitura de São Paulo apresentou na quarta-feira (10) o novo estudo sobre a situação epidemiológica do Coronavírus na cidade. Com base neste mapeamento, a capital optou pela continuidade do uso de máscaras obrigatório em locais abertos e fechados durante esta fase da pandemia, em que o nível de transmissão e de assistência são considerados moderados.

De acordo com o prefeito Ricardo Nunes, o comportamento da Prefeitura de São

Paulo com relação aos aspectos que envolvem o enfrentamento à Covid-19 é escutar a saúde e a ciência, com decisões baseadas na análise dos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

"Sempre agimos desta forma, escutando a saúde. Estamos acertando com a capital mundial da vacina, com uma população que compreende, que acredita e que segue as orientações da Secretaria da Saúde, sendo de exemplo não só para o Brasil, mas para o mundo", disse o prefeito.

Faltando dois meses para encerrar o ano de 2021, SP já superou o número anual de empresas abertas na série histórica realizada desde 1998. No montante de constituições registradas pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), o estado alcançou a marca de 236.008 novos empreendimentos.

Segundo a autarquia, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), comparado a todo ano de 2019, período com, até então, maior

número de constituições registradas nos últimos 23 anos, 2021 apresenta uma alta de aproximadamente 5,08% de novas empresas abertas.

O resultado positivo é reflexo da consonância entre as ações do Governo de SP para fomentar o empreendedorismo e de ferramentas ligadas à tecnologia implantadas pela JUCESP para melhorar o ambiente de negócios cujo objetivo visa à retomada do crescimento da economia no estado em meio à crise desencadeada pela pande-

mia do Coronavírus.

O recorde anual de aberturas de empresas se deu após serem registradas em outubro corrente, 25.229 constituições. O número representa o melhor mês de outubro na série histórica e o quarto melhor resultado em 2021.

Recorde na capital

Segundo a tendência do estado, a capital paulista também registrou com o resultado de outubro, o maior número anual de empresas abertas nos últimos

23 anos: 99.143 novas constituições. O total nestes dez meses de 2021 é de aproximadamente 4,58% superior ao registrado em 2019 quando foram computadas 94.795 empresas abertas na cidade, também maior número de empresas constituídas na ocasião.

Em outubro, a cidade de São Paulo registrou 11.046 constituições. O resultado é também o melhor resultado no mês de outubro em toda série histórica e o terceiro melhor número de empresas abertas em 2021.

GP São Paulo de F1 tem impacto econômico de R\$ 810 milhões e gera 8,5 mil empregos

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (10) que a realização do Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1 deve gerar impacto financeiro de R\$ 810 milhões, 8,5 mil empregos temporários e público superior a 150 mil espectadores no próximo final de semana. O Autódromo de Interlagos tem autorização para receber 100% de sua capacidade, seguindo um rígido protocolo de segurança para o público.

"Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, o impacto financeiro e a geração de empregos são resultados diretos dos 150 mil ingressos vendidos antecipadamente pela primeira vez nos últimos 10 anos. Deste público, 77% são pessoas não residentes na Capital, o que faz do Grande Prêmio São Paulo o evento com maior público de turistas no calendário oficial da cidade", disse Doria.

Além do impacto econômico e geração de empregos, o GP São Paulo é considerado estratégico por marcar o retorno dos grandes eventos internacionais, garantindo uma exposição publicitária estimada em US\$ 302 milhões (R\$ 1,7 bilhão), 54,2% maior que em 2019 – em 2020 foi cancelado devido à pandemia da COVID-19. A prova é transmitida para quase 200 países, incluindo os principais emissores de turistas para o Brasil, chegando a 300 milhões de espectadores.

"Estamos reunindo em um único evento as qualidades necessárias para mostrar ao mundo o êxito de São Paulo no enfrentamento da pandemia: um estado que, sozinho, vacinou mais pessoas que muitos países, realizando um dos grandes eventos internacionais, com 100% de público e uma contribuição considerável para a retomada econômica", lembra o Secretário de Turismo e Viagens, Vinícius Lummertz.

Com a programação do GP começando na sexta-feira (12) e o feriado de segunda (15), é esperada que a permanência dos turistas na cidade seja, em média, superior a quatro dias, o que aumenta o consumo dos mais diversos produtos e serviços – segundo diário passa de R\$ 756 para R\$ 817 por turista.

O Grande Prêmio, que pela primeira vez traz o nome da cidade e do Estado, terá uma novidade: a "sprint race", que é realizada no sábado e vale pontos em um campeonato que chega à reta final bastante equilibrado. Além do Brasil, apenas as etapas de Monza, em Itália, e Silverstone, no Reino Unido, tiveram a "sprint race".

A tradição de Interlagos – único autódromo da América do Sul a receber uma etapa da principal categoria do automobilismo mundial – é evidente, pois desde a chegada da Fórmula 1 ao Brasil, em 1972, São Paulo promoveu 38 dos 48 GPs.

O Grande Prêmio SP de F1 exigirá todos os protocolos contra a COVID-19. Além do uso obrigatório de máscara, o público deve apresentar comprovante de vacina para acessar o autódromo. Se o esquema vacinal não estiver completo, obrigatoriamente será necessário apresentar teste recente contra o coronavírus – PCR realizado até 48 horas ou o antígeno (teste rápido) feito até 24 horas antes do evento. O Autódromo de Interlagos deverá dispor de álcool em gel em locais de fácil acesso.

Segurança

A Polícia Militar preparou uma operação especial de patrulhamento para reforçar a segurança dos turistas, equipes e fãs de automobilismo que vão para São Paulo. Cerca de 5 mil policiais de diferentes unidades serão empenhados exclusivamente nas ações de policiamento no entorno do Autódromo de Interlagos.

O policiamento em toda a capital paulista também será intensificado durante o evento. Elaborado pela Coordenadoria Operacional da Polícia Militar, com o objetivo de coibir crimes e prevenir acidentes, o esquema especial de policiamento contará com 1.900 viaturas, 250 cavaleiros, 50 cães, 40 drones e 3 helicópteros. Água do Comando de Aviação da instituição. Todo o perímetro de Interla-

gos e as vias de acesso ao autódromo estarão com reforço. A "Operação Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1" está em desenvolvimento desde o 1º dia do mês, quando começaram os preparativos para o evento, e estende-se até o dia 19.

Para a segurança pública, o Grande Prêmio São Paulo é dividido na fase da mobilização, iniciada dia 1º de novembro, o evento propriamente dito e a desmobilização, que segue até o dia 19 de novembro. Esse é um esquema robusto, com 5 mil policiais, 1,9 mil viaturas, cavaleiros, cães, drones e helicópteros participando do evento com muita intensidade", garantiu o Secretário de Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos.

Público

A Polícia Militar recomenda que o deslocamento e a chegada ao local do evento sejam programados com antecedência para evitar tumultos. Também orienta aos turistas não dirigirem após ingerir bebidas alcoólicas e que não contratem serviços de transporte ilegais. Além disso, a PM aconselha os fãs de automobilismo a levar somente o necessário e evitar adquirir produtos no comércio clandestino. Mantenha atenção aos pertences pessoais e, se precisar de auxílio, procure um PM ou um funcionário do evento identificado.

SP é o primeiro estado do Brasil a chegar a 90% da população vacinada contra a Covid-19

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (10) que o estado de São Paulo ultrapassou a marca de 90% dos adultos com esquema vacinal completo. SP tem hoje a maior cobertura vacinal do Brasil e já vacinou mais que países como Alemanha, Reino Unido, Israel, Estados Unidos, Argentina, além da União Europeia, segundo dados do site Our World in Data.

"SP é o primeiro estado do Brasil a chegar a 90% da população adulta totalmente vacinada contra a Covid-19. Um recorde histórico", destacou Doria. "O resultado concreto deste esforço coletivo, que tornou SP referência mundial em vacinação, foi a queda de 93% das mortes por Covid-19 entre abril e novembro de 2021 e a redução

de 10 vezes no número de internados pela doença, passando de 31 mil no pico da segunda onda em abril deste ano para menos de 3 mil agora em novembro", completou.

Os números atualizados do Vacinômetro do Governo de SP apontam mais de 73,9 milhões de doses aplicadas em todo estado. No total, são 37,7 milhões em primeira dose, 3,1 milhões em segunda, 1,7 milhão em dose única e 3,3 milhões de dose adicional. Entre o total da população, 32,9 milhões (71%) já receberam duas doses ou a dose única, sendo que 84% já tomaram pelo menos uma dose.

"O ritmo de vacinação em São Paulo é acelerado, porém é fundamental que a população complete seu esquema vacinal e

comece a segunda dose da vacina. Apenas esta forma estará totalmente protegido contra o Covid-19", destaca Regiane de Paula, Coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI).

O estado ainda tem 5,4 milhões de pessoas a serem vacinadas com a segunda dose, entre elas 931 mil de Coronavac, 1,4 milhão de Astrazeneca e 3 milhões de Pfizer. Todos estes grupos podem comparecer a um posto de vacinação, mesmo ultrapassado o prazo, para completar o esquema vacinal.

Entre os que mais precisam se vacinar com a segunda dose estão os adolescentes entre 12 e 17 anos de idade. Apenas 27% desta população completou o esquema vacinal, sendo que 96% dos adolescentes já toma-

ram pelo menos uma dose da vacina. Todo este público já ultrapassou as oito semanas de intervalo entre as doses.

O Governo de SP também anunciou a terceira fase da aplicação da dose adicional para o período entre os dias 17 e 30 de novembro. Poderão se vacinar todos os maiores de 60 anos e os trabalhadores da saúde que tomaram a Pfizer. Todos os menores seis meses, ou seja, no decorrer de todo o mês de maio de 2020.

Nesta etapa, cerca de 1,1 milhão de pessoas receberá a vacina nos 645 municípios do estado. Todos os imunizantes disponíveis na rede pública de saúde são seguros, eficazes e poder ser utilizados nesta estratégia vacinal.

Contemplados do Bolsa do Povo Educação começam a trabalhar nas Etecs e Fatecs

Os contemplados pelo programa Bolsa do Povo Educação iniciaram seu trabalho, após realizarem uma capacitação nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) na última semana.

Os beneficiados são pais ou responsáveis legais dos estudantes das unidades do Centro Paula Souza (CPS) contratados para auxiliar a comunidade escolar no cumprimento do protocolo sanitário institucional e garantir a segurança de estudantes, professores e funcionários durante o retorno às aulas presenciais.

O diretor da Etec Prof. Aprí-

gio Gonzaga, da Capital, Jonas Severino da Silva, foi um dos primeiros a realizar uma capacitação para preparar os bolsistas para o início do trabalho. "O programa representa uma grande oportunidade para atendermos nossos alunos nessa retomada das aulas presenciais. A presença dos pais ou responsáveis autônomos é fundamental para o cumprimento dos protocolos sanitários e fundamental para esse momento de adaptação", afirma o educador.

Outro aspecto positivo do programa, segundo o diretor, é a possibilidade de envolver a família na rotina de estudos dos alunos, fortalecendo o vínculo

dos familiares com a escola. A bolsista Andréia Teixeira reitera a avaliação do professor: "Conhecer a estrutura da Etec Aprígio e receber o carinho da equipe da escola da minha filha foi uma experiência muito enriquecedora." Desempregada há 19 meses, Andréia é mãe da estudante Cecilia Teixeira, do segundo ano do curso Técnico de Logística Integrado ao Médio. Especialista em eventos, Andréia lamenta que esse setor foi o primeiro a interromper as atividades e um dos últimos a retomá-las.

Entre as tarefas que os bolsistas desempenham estão o acolhimento dos alunos, a aferição

de temperatura de quem estiver entrando na unidade, o cuidado no cumprimento do uso de máscara e o apoio às atividades pedagógicas em geral.

Para a capacitação, as unidades programaram apresentações e visitas guiadas e os diretores fizeram uma palestra para orientar os bolsistas sobre procedimentos e rotinas. O turno de trabalho é de quatro horas diárias e o benefício é de R\$ 500.

A expectativa é que os bolsistas cumpram uma jornada de seis meses, com possibilidade de renovação até dezembro de 2022. Os recursos para os primeiros seis meses são da ordem de R\$ 7,1 milhões.

CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA
Alguns péssimos manifestantes - contra "Sampaprev (2)" - tentaram quebrar o portão, insultaram e jogaram objetos (até pedras, metais, ...)

(São Paulo)
... e patus). O que a GCM e depois a PM fizeram foi cumprir as suas missões, lançando bombas de dispersão e contenção. Foi isso

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes (MDB) deixou claro que a retirada do uso das máscaras serão por ambientes (externos e internos), só em dezembro

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Do jeito que as coisas vão caminhando, poderemos ter as eleições mais tumultuadas da História, por todo o Estado de São Paulo

GOVERNO (São Paulo)
João Doria (PSDB) já declarou que terá candidata mulher à vice pra Presidência 2022. Pode ser do MDB, como foi do Serra em 2002

CONGRESSO (Brasil)
Deputada federal Renata Abreu (Podemos) só não será candidata ao Senado se não quiser, agora que o Sérgio Moro filiou-se ontem

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Jair Bolsonaro comemora muito seu filho Flávio (senador pelo Rio) ter sido livrado via STJ do processo "rachadinha" via Justiça do Rio

PARTIDOS
Não citando o Supremo e os veículos de comunicação, ao elogiar os jornalistas e a liberdade de expressão, o ex-juiz federal e ex-...

POLÍTICOS
... ministro (Justiça) do Bolsonaro - Sérgio Moro filiou-se ontem ao Podemos. Usando os termos "Sempre isso" e "Nunca aquilo" ...

(Brasil)
... apresentou-se de forma messiânica, no sentido de que tá fazendo a coisa certa. Nasceu pra Presidência o político Sérgio Moro

MÍDIAS
Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site - cesarneto.com - recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e "Colar de Honra ao Mérito da Assembleia do Estado de São Paulo"

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Rediobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Altino, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Barômetros Globais recuam e sinalizam moderação do crescimento mundial

Os Barômetros Econômicos Globais (indicadores que permitem uma análise temporária do desenvolvimento econômico global) divulgados na quarta-feira, (10) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) recuaram novamente em novembro, seguindo a tendência de enfraquecimento iniciada no terceiro trimestre.

O Barômetro Econômico Global Coincidente caiu 2,1 pontos em novembro, para 106,6 pontos. O Barômetro Econômico Global Antecedente recuou 2,8 pontos, para 96,6 pontos, menor nível desde julho de 2020, de 82,4 pontos.

Todas as regiões pesquisadas evoluíram de forma negativa no mês, à exceção da Europa, que contribuiu de forma positiva para o resultado do Barômetro Antecedente.

Segundo o pesquisador do Ibre-FGV Paulo Pichetti, o fim da maioria das restrições à mo-

bilidade ao longo de todas as regiões têm gerado um crescimento significativo de demanda por bens e serviços, em ritmo superior à sua oferta.

"Os resultados dessa combinação são aumentos de preços generalizados, e um crescimento da percepção que os problemas do complexo sistema das cadeias de oferta de insumos globalizados não serão resolvidos no curto prazo. O recuo do Barômetro Antecedente em novembro demonstra o desafio criado por esse contexto para um ritmo mais robusto de retomada da atividade econômica em todos os setores", disse.

Barômetro Coincidente

Todas as regiões contribuíram de forma negativa para o resultado agregado do Barômetro Coincidente Global em novembro, com destaque para a Ásia, Pacífico e África, com contribuição de 1,6 ponto (76%) para

a queda de 2,1 pontos do indicador no mês. A Europa e o Hemisfério Ocidental contribuíram negativamente com 0,4 e 0,1 ponto, respectivamente. Todas as regiões ainda registram indicadores acima do nível médio histórico de 100 pontos.

Dos cinco indicadores setoriais monitorados pela pesquisa quatro recuaram em novembro, com a queda mais acentuada na indústria. A exceção foi o indicador de serviços, que variou positivamente em 0,2 ponto no mês. Com o resultado, esse setor voltou a registrar o maior nível entre os indicadores setoriais, embora todos estejam oscilando numa faixa estreita de 103 a 109 pontos.

Barômetro Antecedente

O Barômetro Global Antecedente antecipa os ciclos das taxas de crescimento mundial em três a seis meses. Os indicadores antecedentes das regiões da Ásia, Pacífico e África e Hemisfério

Ocidental contribuíram de forma negativa para a queda de 2,8 pontos do indicador global em 2,4 pontos e 1,1 ponto, respectivamente.

A Europa foi a única região a contribuir positivamente, em 0,7 ponto. Todas as regiões registram níveis abaixo de 100 pontos em novembro de 2021.

Houve queda em três dos cinco indicadores antecedentes setoriais em novembro. Indústria, comércio e construção registram quedas, enquanto o setor de serviços e o indicador que mede o estado geral da economia tiveram alta no mês.

Com os resultados, serviços e indústria são os indicadores mais otimistas no curto prazo, construção registra nível que reflete moderação, enquanto indústria e economia giram abaixo da média histórica de 100 pontos, sinalizando enfraquecimento nestes segmentos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Opas: na pandemia, Américas enfrentam crise na vacinação de rotina

As Américas estão enfrentando uma crise iminente na vacinação de rotina devido à pandemia do novo coronavírus, disse a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) na quarta-feira (10), e as imunizações contra a covid-19 estão atrasadas.

Doenças evitáveis por vacinas, como sarampo, gripe, coqueluche, tétano e outras, devem aumentar, caso as imunizações caíam, disse a diretora da Opas, Carissa Etienne, durante coletiva de imprensa semanal.

"A região está enfrentando uma crise iminente em torno da vacinação de rotina e uma atenção contínua deve ser dada como prioridade para sustentar e fortalecer a imunização e outros programas essenciais de saúde", disse Etienne.

"A menos que melhorem nossos programas de imunização de rotina, a região corre alto risco de novos surtos e reaparição de doenças evitáveis por vacinas", completou a diretora. Os primeiros dias de pandemia registraram um declínio significativo nas vacinações de rotina, apesar do longo histórico de altas taxas de vacinação nas Américas.

"A atual pandemia de covid-19 colocou uma pressão adicional no programa nacional de vacinação, mas também nos sistemas de saúde, ao mesmo tempo que desviou recursos consideráveis à operação de resposta emergencial." (Agência Brasil)

Nasa diz que missão de astronautas dos EUA à Lua vai esperar até 2025

A Nasa, agência espacial norte-americana, não vai enviar astronautas à Lua até pelo menos 2025, anunciou o chefe da agência na terça-feira (9), adiando em pelo menos um ano o cronograma estabelecido pelo ex-presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump.

O governo Trump havia estabelecido um objetivo agressivo de levar astronautas à Lua em 2024, uma iniciativa batizada de Artemis, etapa de uma meta ainda mais ambiciosa de levar o homem a Marte.

"Estamos estimando um objetivo não anterior a 2025 para o Artemis 3, que seria o primeiro veículo tripulado por humanos, na primeira demonstração de que venceu uma competição da SpaceX", disse o administrador da Nasa, Bill Nelson, em teleconferência.

Ele lembrou os sete meses de um litígio que impede comunicações entre a Nasa e a SpaceX como a principal razão pela qual a Nasa adiou a data.

Um juiz federal rejeitou, na quinta-feira passada (4), processo movido pela empresa espacial Blue Origin, do bilionário Jeff Bezos, contra o governo norte-americano por causa da decisão da Nasa de conceder o contrato de US\$ 2,9 bilhões para o desenvolvimento de veículos lunares à SpaceX, de seu rival Elon Musk.

A Nasa anunciou, após a decisão da Justiça, que retomará o trabalho com a SpaceX, no contrato do veículo lunar, assim que possível.

Bill Nelson, um ex-senador pela Flórida, foi indicado pelo presidente Joe Biden para liderar a agência espacial. (Agência Brasil)

Inflação medida pelo IPCA acelera para 1,25% em outubro

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou para 1,25% em outubro, o maior índice para o mês desde 2002, quando o IPCA foi de 1,31%. Em setembro deste ano, o índice ficou em 1,16%.

Em outubro de 2020, a variação mensal ficou em 0,86%.

Os dados foram divulgados na quarta-feira, (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado de outubro, o indicador acumula alta de 8,24% no ano e de 10,67% nos últimos 12 meses. No período de 12 meses imediatamente anteriores, a alta havia sido de 10,25%.

Já o Índice Nacional de

Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, teve alta de 1,16% em outubro, também o maior resultado para o mês desde 2002 (1,57%).

No ano, o INPC acumula alta de 8,45% e, em 12 meses está em 11,08%. Nos 12 me-

ses imediatamente anteriores, a alta havia sido de 10,78% e em outubro de 2020, a taxa foi de 0,89%.

Segundo o IBGE, a alta da indústria foi puxada pelo preço dos transportes (2,62%), com destaque para os combustíveis (3,21%), e pelo grupo dos alimentos e bebidas (1,17%). (Agência Brasil)

Turismo volta a aquecer e deve gerar 81,7 mil vagas na alta temporada

A flexibilização das medidas de isolamento social, resultante do avanço da vacinação contra a covid-19, tem reaquecido o ritmo de atividade dos serviços turísticos. A expectativa é que o segmento contrate 478,1 mil trabalhadores formais entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022. Desse total, 81,7 mil serão voltados, especificamente, para atender à demanda da alta temporada, com vagas temporárias, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o Índice de Atividades Turísticas, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de receitas do setor avançou 49,1% desde o fim da segunda onda da pandemia no Brasil. E, embora ainda esteja 20,7% abaixo do nível registrado antes do início da crise sanitária, é o melhor resultado desde fevereiro de 2020.

Com a permanência desse cenário, a CNC projeta que as atividades turísticas faturem R\$ 171,9 bilhões ao longo da próxima alta temporada, o que contribuiria para levar o nível de

volume de receitas ao patamar registrado imediatamente antes do início da pandemia a partir de maio de 2022.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, um sinal de reativação parcial das atividades é o comportamento de preços setoriais.

"Embora durante a primeira onda da pandemia de covid-19, os serviços turísticos tenham ficado mais baratos, apresentando reduções de 6,3% nas diárias de hotéis e pousadas e de 28,5% nas passagens aéreas, por exemplo, nos últimos meses, a retomada da demanda, principalmente, a evolução de tarifas, como a energia elétrica, vêm pressionando praticamente todos os preços da economia", avaliou.

De acordo com a entidade, apenas em 2021, a energia elétrica acumulou alta de 24,97% e os gastos com energia representam, em média, 19% dos custos nos serviços de hospedagem e 15% em bares e restaurantes.

"Ainda assim, de março de 2020 a outubro de 2021, a variação média dos preços dos serviços turísticos (+7,8%) se deu abaixo da inflação medida pelo IPCA-15 (+11,8%) e alguns ser-

viços típicos do setor ainda apresentam preços inferiores aos praticados antes do início da crise sanitária, como hospedagem (-5,7%), transporte por aplicativo (-6,7%) e passagens rodoviárias intermunicipais (-10,7%)", informou a CNC.

Avanço na vacinação

O estudo também aponta que os impactos positivos da flexibilização vêm sendo percebidos na geração de postos de trabalho formal nas atividades turísticas. Em 2020, quando o setor apresentou retração de 36% no volume de receitas, a diferença entre o número de admissões (897,51 mil) e desligamentos (1,13 milhão) produziu um saldo negativo anual de 238,68 mil vagas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Entre janeiro e setembro de 2021, antes do início do período de contratações para a alta temporada, as empresas já haviam registrado um saldo positivo de 167,53 mil postos formais. A maior parte dessas vagas (126,8 mil) foi gerada a partir de maio, com o avanço da vacinação.

O economista da CNC res-

ponsável pela pesquisa, Fábio Bentes, afirma que, tradicionalmente, o segmento que mais oferece oportunidades temporárias nessa época do ano é o de bares e restaurantes.

"Para a temporada iniciada este ano, o ramo deverá responder por 77,5% ou 63,4 mil vagas. Outro ramo que costuma se destacar é o de hospedagem, que, historicamente, oferece durante o período a quase totalidade (97,2%) das suas vagas temporárias ao longo de doze meses. Para a alta temporada 2021/2022, esse segmento deverá responder por 13,8% (11,2 mil) do total de empregos criados no turismo".

Em relação às ocupações, os principais profissionais demandados pelo setor ao longo da próxima alta temporada deverão ser recepcionistas (14,49 mil vagas); cozinheiros e auxiliares (8,09 mil); camareiros (7,30 mil); garçons e auxiliares (4,76 mil); e auxiliares de lavanderia (7,76 mil). A expectativa é que São Paulo (23,49 mil vagas), Rio de Janeiro (10,34 mil) e Minas Gerais (7,43 mil) ofereçam metade do total de vagas. (Agência Brasil)

Confiança dos pequenos negócios se manteve estável em outubro

A confiança dos donos de pequenos negócios voltou à estabilidade em outubro, após ter apresentado uma ligeira queda em setembro, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas Empresas (Sebrae) a partir dos dados da Sondagem Econômica das Micro e Pequenas Empresas, realizada mensalmente em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE), que agrega os índices dos três principais setores da economia (comércio, serviços e indústria de transformação) se manteve nos 98,7 pontos em outubro.

Segundo o Sebrae, apesar da estabilidade em relação a setembro, desde o início de 2021 a confiança dos empreendedores tem apresentado um "crescimento sustentado". Em janeiro, o índice estava em 90,8. Para a entidade, isso confirma uma recuperação consistente dos pequenos negócios, mas indica também que ainda há uma

certa insegurança entre os empresários, diante da alta da inflação e da instabilidade econômica.

De acordo com a pesquisa, pelo sétimo mês consecutivo o setor de serviços apresentou aumento no índice de confiança que atingiu, em outubro, 99,1 pontos. O crescimento foi de 2,3 pontos se comparado com setembro, o maior índice desde dezembro de 2013, quando atingiu o patamar de 100,2 pontos.

"A alta do MPE-Serviços deve-se à percepção atual das atividades por parte dos donos de pequenos negócios", explicou o Sebrae. O Índice da Situação Atual das MPE de serviços avançou 6 pontos, alcançando o patamar de 97 pontos. Apesar de um recuo no índice da Situação Atual e no indicador que mede o volume da demanda atual, cujo índice subiu 7,3 pontos, quanto pela situação atual dos negócios, que avançou 4,8 pontos.

O aumento da expectativa de contratação por esses empreende-

dores também cresceu pelo quinto mês consecutivo e obteve seu melhor resultado em oito anos. Cerca de 22% pretendem fazer novas contratações, segundo o Sebrae.

Os destaques para a melhoria da confiança desse setor foram os serviços de informação, os serviços prestados às famílias e os de transporte. O segmento que representa os demais serviços se manteve relativamente estável ao recuar 0,2 ponto. Enquanto a confiança das empresas do segmento de serviços profissionais recuou 1,1 ponto.

O Índice de Confiança das MPE do Comércio, em outubro, manteve-se estável em 92,9 pontos. Apesar de um recuo no índice da Situação Atual e no indicador que mede o volume da demanda atual, o Índice de Expectativas avançou 3,3 pontos, para 91 pontos, recuperando parte das perdas sofridas em setembro.

Para o Sebrae, essa percepção de melhoria nas expectativas pode

estar relacionada à diminuição do número de casos e mortes relacionadas à covid-19 e à flexibilização das medidas restritivas, com aposta dos empresários nas vendas de final de ano.

Já a confiança das micro e pequenas empresas da indústria de transformação, o MPE-Indústria, manteve o movimento de queda pelo terceiro mês consecutivo, recuando 3,6 pontos, para 98,4 pontos, passando para zona de pessimismo.

Segundo o Sebrae, essa piora com as expectativas de curto prazo no setor foi fator preponderante da queda da confiança. Todos os indicadores que compõem o índice recuaram, com destaque para o de produção para os próximos três meses, que caiu 7,6 pontos, para 96,7 pontos. As empresas de vestuário foram as que mais sofreram negativamente no mês de outubro, quando a confiança caiu 9,1 pontos, para 90 pontos, menor nível desde junho de 2021, de 80,9 pontos. (Agência Brasil)

HAUS MITRE
JARDINS

O NOVO LUXO PAULISTA

MARSON

132
3 SUITES
1 VAGUE

CASA JARDIM

184
3 SUITES
1 VAGUE

DUPLEX

209
4 SUITES
1 VAGUE

Contato: 95329 6594

Placar de 8 a 2 confirma suspensão de emendas do relator

Com placar de 8 a 2, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu na quarta-feira, (10) a votação no julgamento sobre a suspensão da execução das chamadas emendas do relator-geral do Orçamento da União. Com o resultado, fica mantida liminar (decisão provisória) da ministra Rosa Weber, que, na semana passada, congelou os repasses.

O placar favorável à manutenção da liminar já havia sido alcançado, logo com os seis primeiros votos depositados no sistema do Supremo. O tema é julgado numa sessão extraordinária do plenário virtual, com duração de 48 horas.

Nessa modalidade de julgamento, os votos são depositados no sistema do tribunal sem que haja debate ao vivo. Neste caso, o prazo para o envio dos votos começou na terça-feira à 0h e se encerra às 23h59 desta quarta-feira. Até lá, é possível que algum dos dez ministros do Supremo altere sua posição, embora isso

seja bastante incomum. Além da própria Rosa Weber, votaram por manter a liminar os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Luiz Fux, atual presidente do Supremo. Os ministros Gilmar Mendes e Nunes Marques divergiram parcialmente, ficando vencidos.

Ao conceder a liminar, Rosa Weber atendeu a pedidos feitos em três arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) abertas pelos partidos Cidadania, PSB e Psol. As legendas argumentaram haver distorção da finalidade dessas emendas, identificadas pela sigla RP-9, que estariam sendo manejadas apenas com critérios políticos, de modo a acuciar a base do governo no Congresso.

Em recurso ao Supremo para derrubar a liminar, protocolado ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu as emendas RP-9. Ele afirmou que somente o

Legislativo pode definir as regras do Orçamento, não cabendo a intervenção do Judiciário.

Outro argumento usado foi o de que a suspensão da execução orçamentária dessas emendas provocará "grande prejuízo às políticas públicas em execução e que foram regularmente acordadas no âmbito do Congresso Nacional com o Executivo".

Voto da relatora

Uma vez mantido o placar até o fim da sessão extraordinária do plenário virtual, prevalecerá o entendimento da ministra Rosa Weber. Em liminar da última sexta-feira (5), ela determinou a interrupção imediata e integral da execução das emendas de relator, bem como deu 30 dias para que o Congresso dê publicidade aos documentos que embasaram a distribuição de recursos provenientes desse tipo de emenda nos orçamentos de 2020 e 2021.

Outra medida determinada foi que o Congresso tome providências para garantir a transparência de todas as demandas de parlamentares voltadas à distribuição de emendas do relator-geral do Orçamento, independentemente da modalidade de aplicação.

Na decisão, a magistrada afirmou que não há critérios objetivos e transparentes para a destinação dos recursos, com ausência de instrumentos de prestação de contas sobre as emendas do relator geral. Ela destacou o aumento de 52,3% neste tipo de emenda no Orçamento de 2020, conforme constatado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

"Causa perplexidade a descoberta de que parcela significativa do Orçamento da União Federal esteja sendo ofertada a grupo de parlamentares, mediante distribuição arbitrária e tabulada entre coalizões políticas", afirmou a ministra do STF. Em voto escrito, Cármen Lúcia também fez críticas às emendas RP-9 no Orçamento. "A utilização de emendas orçamentárias como forma de cooptação de apoio político pelo Poder Executivo, além de

afrontar o princípio da igualdade, na medida em que privilegia certos congressistas em detrimento de outros, põe em risco o sistema democrático", disse a ministra.

Divergência parcial

O primeiro a divergir parcialmente foi o ministro Gilmar Mendes. Para ele, apesar de ser necessário determinar maior transparência às emendas do relator do Orçamento, a suspensão imediata do pagamento dos repasses acordados até o momento seria providência com impacto "dramático" sobre políticas públicas, sobretudo, na saúde e educação.

Ele destacou que, de acordo com a Secretaria de Orçamento do Ministério da Economia, as despesas programadas oriundas de emendas de relator do tipo RP-9 alcançam a soma de R\$ 16,8 bilhões neste ano, dos quais R\$ 9,3 bilhões já foram empenhados, sendo R\$ 4,6 bilhões no Ministério da Saúde.

"O congelamento das fases de execução dessas despesas

se afigura dramático, principalmente em setores essenciais à população, como saúde e educação", escreveu Mendes. Ele propôs que seja mantida a imposição de medidas de transparência, com a divulgação da documentação referente aos orçamentos de 2020 e 2021, mas que seja mantida a execução dos recursos já empenhados.

Em argumentação semelhante, o ministro Nunes Marques defendeu que o Supremo deve fazer "deferência" às escolhas feitas pelo Congresso em relação ao orçamento. Ele votou por manter a execução das emendas do relator e que medidas de transparência, capazes de identificar a origem e o destino dos recursos, passem a ser adotadas somente para o Orçamento de 2022.

"Com isso, ressaltivo o Orçamento dos exercícios 2020 e 2021, por entender que a tramitação e a execução das leis orçamentárias, ainda que passíveis de críticas, atenderam às normas então vigentes", afirmou Marques. (Agência Brasil)

Ministério lança nova versão do ID Jovem

O aplicativo do programa Identidade Jovem (ID Jovem) ganha novas funcionalidades. Já disponível no site e para sistemas Android e iOS, a nova versão gratuita do software conta com espaço para notícias e informações sobre cursos de capacitação e políticas públicas de interesse dos beneficiários da iniciativa federal.

Instituído por meio do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 2013) e lançada em março de 2016, a Identidade Jovem é um documento que facilita que jovens de 15 a 29 anos de idade, com renda familiar de até dois salários mínimos, paguem meia-entrada em eventos artísticos, culturais e esportivos ou usem o transporte coletivo interestadual gratuitamente ou com descontos. Os detentores de uma ID Jovem válida também têm direito à isenção da taxa de emissão da carteira estudante.

Com as inovações apresentadas hoje, o aplicativo também permitirá o armazenamento de mais de uma carteira por aparelho; a inserção de foto; a geração de QR Code; a ativação de notificações e a validação da ID Jovem por empresários.

Além disso, a ferramenta passará a contar com um serviço de atendimento ao usuário ("fale conosco") e uma área onde será possível acessar informações sobre cursos e questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de anos anteriores.

Cadastro Único

Segundo o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, cerca de 2,3 milhões de jovens emitiram a ID Jovem desde o lançamento do programa, há pouco mais de cinco anos. Para aderir ao programa, é necessário estar inscrito no Cadastro Único (CADÚnico) do governo federal, e ter atualizado as informações disponibilizadas ao cadastro há pelo menos 24 meses. Não é necessário ser estudante para garantir o benefício.

Durante a apresentação das novidades, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, disse que a intenção era de disponibilizá-lo antes de uma nova versão do aplicativo.

"Mas esbarramos em questões orçamentárias e pandemia, e, ainda assim, fizemos outras grandes entregas", afirmou a ministra, ao citar iniciativas como o aplicativo SÁBE - conhecer, aprender e proteger - desenvolvido para tornar o Dia que 100 mais fácil de ser usado por crianças e adolescentes, e dois novos aplicativos que o ministério apresentará nos próximos

dias e que empregam a tecnologia na busca por pessoas desaparecidas, e apontar a necessidade de mais verbas para sua pasta.

"A gente tem que ficar usando de criatividade para fazer a política da juventude. Acho que está na hora de mudarmos isto [...]. E o Congresso Nacional vai ter que vir com a gente, pois são eles os deputados e senadores que aprovam o Orçamento. Então, eles vão ter que vir e entender que não vamos conseguir enfrentar a dor na alma desses meninos sem dinheiro, sem recursos. Nós vamos buscar parcerias, mas também precisamos ter garantia de orçamento", salientou a ministra.

"Ontem, fui matéria de tudo que é jornal por ter criticado o Orçamento da União para as crianças, mas eu critiquei o histórico das propostas de orçamento anuais. Porque se a gente recebe R\$ 1 bi, não pode transformá-lo em R\$ 10 bi - e eu queria R\$ 10 bi para investir em ações públicas para as crianças. Só que é preciso obedecer a uma lógica e não se muda isto de um ano para o outro. Com isso, o atual orçamento do Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente é de R\$ 20 milhões anuais para cuidar de 67 milhões de crianças e adolescentes", acrescentou Damares.

Presidente do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), Marcos Barão disse que o constante aprimoramento da ID Jovem é uma forma de garantir a efetividade de direitos já conquistados. "Lançar um novo aplicativo do ID Jovem é, sem sombra de dúvidas, um avanço importante [...] mas para que cheguemos até aqui eu lembro que o debate sobre jovens como sujeitos de direitos teve que se fazer presente na agenda nacional [...] influenciando governos e o Parlamento. Esta história de lutas tornou possível chegarmos até aqui [...]. E, neste sentido, a ID Jovem, um dos direitos adquiridos com o Estatuto da Juventude, surge como um sonho coletivo, sonhado por muita gente. E passou por muitas versões, por muitos desafios, precisa ser fortalecido, melhorado", comentou Barão, fazendo coro à ministra ao endossar a necessidade de mais recursos para a efetivação da política nacional para a juventude. "Que isso nos inspire a continuarmos avançando, a fortalecer uma política de Estado, com financiamento, com o Fundo Nacional da Juventude, com um sistema que olhe para a articulação nacional e olhando, sobretudo, para as juventudes mais vulneráveis." (Agência Brasil)

Sociedade civil pede que PGR apure crimes apontados na CPI da Pandemia

Organizações da sociedade civil, encabeçadas pela Anistia Internacional Brasil, protocolaram na quarta-feira, (10) no Ministério Público Federal (MPF), em Brasília, uma petição popular pedindo que o procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, apure os possíveis crimes apontados pela comissão parlamentar de inquérito (CPI) do Senado sobre a pandemia de covid-19. Os senadores entregaram o relatório final no mês passado, e Aras tem 30 dias para se manifestar sobre o documento e dar encaminhamento às investigações.

Por ser um tribunal político, uma comissão parlamentar de inquérito não pode punir nenhum cidadão. Na prática, a CPI recomenda indiciamentos, porém o aprofundamento das investigações e o eventual oferecimento de denúncia dependem de outras instituições. No caso do presidente Jair Bolsonaro e outras autoridades com foro por prerrogativa de função, como ministros de Estado, deputados e senadores, a análise de crimes imputados cabe ao procurador-geral da República.

A diretora executiva da Anistia Internacional Brasil, Jurema Werneck, destacou que o prazo da CPI está dentro do prazo e que é importante que ele "assuma plenamente seu papel", que todo agente público tem, de dialogar com a sociedade. "Os indícios de crimes que vimos na CPI eram fortíssimos. Mesmo se a CPI não tivesse investigado, temos mais de 600 mil vidas perdidas e isso demanda, com urgência, que o PGR dê consequência dos passos necessários para responsabilizar os apontados", disse.

Campanha

Lançada em junho pela Anistia Internacional Brasil, a campanha Omissão Não é Política Pública, que originou a petição, tem apoio de 20 organizações da sociedade civil e foi assinada por mais de 34 mil pessoas. Entre as entidades estão Oxfam Brasil, Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Terra de Direitos, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Justiça Global, Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedeca), Engajamento e Associação de Vitimas e Familiares de Vitimas da Covid-19 (Avico Brasil).

A CPI da Pandemia investigou ações e eventuais omissões do governo federal no combate à pandemia de covid-19 e, ao final, ordenou 80 indiciamentos. Entre eles, foi imputado ao presidente Jair Bolsonaro nove crimes, que vão desde delitos comuns, previstos no Código Penal, a crimes de responsabilidade, conforme a Lei de Impeachment. Há também citação de crimes contra a humanidade, de acordo com o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia.

Além de Bolsonaro, mais 77 pessoas, entre elas três filhos do presidente, ministros, ex-ministros, deputados federais, médicos e empresários estão na lista. Há ainda duas empresas: a Precisa Medicamentos e a VTCLog. Com isso, são 80 pedidos de indiciamento no relatório.

O que diz a PGR

Em comunicado, a PGR informou que apenas na terça-feira (9) a equipe designada por Augusto Aras recebeu os documentos sigilosos reunidos ou produzidos pela CPI, quando passou, então, a contar o prazo de 30 dias para manifestação. "O lapso temporal entre a entrega simbólica do relatório,

ocorrida no último dia 27 de outubro, e o recebimento das mídias deve-se a dificuldades operacionais decorrentes do volume do material (aproximadamente 4 terabytes) e da necessidade de se observar os protocolos institucionais que visam assegurar a cadeia de custódia, fundamental à validade jurídica das informações", explicou o órgão.

De acordo com a procuradoria, assim que forem concluídas as medidas de praxe para a internalização do material, todos os documentos serão liberados à equipe de investigadores que atua em auxílio ao procurador-geral da República. "Dessa análise, decorrerão eventuais pedidos de diligências e demais providências cabíveis em relação a todos os fatos apontados e indiciamentos sugeridos pelos parlamentares", destacou.

"Nessa oportunidade, o MPF reitera o respeito ao trabalho desenvolvido pela CPI ao tempo em que reforça o compromisso da instituição no respeito ao devido processo legal, aos direitos fundamentais e à Constituição, na condução do trabalho, inclusive, quanto à observância dos prazos legais", comenta o comunicado. (Agência Brasil)

Observatório Amazônico disponibilizará base de dados de oito países

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) lançou na quarta-feira, (10) o Observatório Regional Amazônico (ORA), um centro de referência de informações sobre biodiversidade, recursos naturais, fauna, florestas e povos da Amazônia.

A ideia é usar a estrutura para auxiliar no desenvolvimento de pesquisas e análises sobre recursos e sobre a sociodiversidade da região amazônica, de forma a contribuir para processos de formulação de políticas públicas e de tomada de decisões dos oito países integrantes da OTCA - Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

O observatório contém um acervo de dados tabulados, mapas, conteúdos doutrinários, material multimídia, documentos oficiais, legislações e publicações acadêmicas oriundas de fontes oficiais de países-membros e de outras instituições que gerem informações sobre a Amazônia. O acesso à

ferramenta é livre tanto em ambiente online como nas instalações físicas, localizada na sede da OTCA em Brasília.

"O observatório já era um desejo desses países há 43 anos, diante da necessidade de se desenvolver um sistema e mecanismos de cooperação por meio de dados e informações", diz a secretária-geral da OTCA, Alexandra Moreira.

Segundo Alexandra, a iniciativa favorecerá a tomada de decisões para políticas públicas mais responsáveis e inteligentes. "Seremos ferramentas para políticas públicas para cada um dos países-membros. Esperamos desenvolver soluções inovadoras e escaláveis para a gestão dos recursos naturais", afirmou.

Entre as instituições brasileiras que compartilharão pelo menos 510 bases de dados está o Laboratório de Produtos Florestais do Serviço Florestal Brasileiro; o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama); o Ins-

tituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações.

O Equador disponibilizará bases de dados do Ministério do Ambiente, Água e Transição Ecológica. Já a Guiana enviará informações sobre exportação de espécies obtidas que serão disponibilizadas por meio da Comissão de Conservação e Gestão da Vida Silvestre. Também contribuirão com suas bases de dados o Ministério do Ambiente do Peru e o Serviço Nacional Florestal e de Fauna Silvestre e o Instituto de Investigações da Amazônia Peruana.

De acordo com a OTCA, o observatório terá uma Sala de Situação, que abrigará a Rede Hidrológica Amazônica e a Rede de Monitoramento da Qualidade da Água, além de disponibilizar dados relativos a recursos hídricos e eventos críticos. As informações serão disseminadas por meio de uma plataforma tecnológica.

A execução do observatório contou com o apoio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW). Segundo o diretor do banco no Brasil, Martin Schroeder, a iniciativa promoverá transparência na gestão de conhecimento.

Melhor o monitoramento da regulamentação do comércio internacional de plantas e de animais silvestres é um dos objetivos que Schroeder destacou na cerimônia de lançamento do observatório. A iniciativa visa ainda à implementação do sistema de licenciamento eletrônico para o comércio das espécies cobertas pelos acordos.

O embaixador da Alemanha no Brasil, Heiko Thoms, ressaltou a importância do observatório para a "conservação e manejo das florestas e da biodiversidade para povos indígenas e comunidades locais na gestão de recursos e proteção de conhecimentos tradicionais; a gestão integrada e o uso sustentável de recursos hídricos de forma estratégica". (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos